



## Diocese de São José do Rio Preto

### Assessoria de Imprensa

---

#### **Visita ad Limina Apostolorum dos bispos do Estado de São Paulo**

*Padre Tiago Aparecido de Souza Barbosa - Assessor da Pascom*

*Entenda a motivação bíblica e o sentido teológico e pastoral da Visita ad Limina Apostolorum que os bispos do Estado de São Paulo farão ao Papa Francisco nos próximos dias!*

Para sua animação pastoral, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) dividiu nosso país em 19 regionais. Dentre eles, o Regional Sul 1 compreende as arquidioceses, dioceses e as eparquias do Estado de São Paulo. Em sua organização, sete sub-regiões compõem a estrutura pastoral paulista, a saber, Aparecida, Botucatu, Campinas, Ribeirão Preto I, Ribeirão Preto II, São Paulo e Sorocaba. Nesta disposição, estão divididas as seis arquidioceses e as 36 dioceses do Estado.

Assim, entre os próximos dias 19 de setembro e 1º de outubro, em dois grupos, o episcopado paulista participará da Visita Ad Limina Apostolorum. De tradução literal latina, Visita aos Túmulos dos Apóstolos, os bispos do Regional Sul 1, como legítimos sucessores dos apóstolos, para o bem de suas dioceses e de toda a Igreja (Diretório da Visita Ad Limina, n. 1.1, 1988), manifestarão a comunhão eclesial com o Papa Francisco, sucessor de São Pedro Apóstolo.

Como uma verdadeira peregrinação à Diocese de Roma, rezando sobre os túmulos dos apóstolos Pedro e Paulo que, pela doutrina foram mártires no seguimento a Jesus Cristo, com profundo significado espiritual, nossos bispos terão a oportunidade de promover e favorecer a comunicação entre as dioceses do Estado e a Santa Sé por meio de “um intercâmbio de informações e uma divisão de solicitude pastoral sobre problemas, experiências, sofrimentos, orientações e projetos de trabalho e de vida” (Introdução do Diretório da Visita Ad Limina, 1988).

Na Carta aos Gálatas, São Paulo escreve: “três anos mais tarde, fui a Jerusalém, para conhecer Céfas, e fiquei com ele quinze dias” (1, 18). Assim, ele indica-nos sua conversão a nosso Senhor e convicção de seu chamado. No mesmo livro bíblico, quatorze anos mais tarde, o Apóstolo encontra-se novamente com São Pedro para partilhar a ação evangelizadora junto aos gentios para não acontecer que estivesse corrido em vão (cf. 2, 2).

Ambas narrações já demonstram a comunhão com Pedro, aquele a quem Jesus confiou a Igreja, concedendo-lhe as chaves do Reino dos céus (cf. Mt 16,19), abrem-nos a fundamentação bíblica para compreendermos a visita do episcopado ao Papa Francisco e trazem-nos “um enriquecimento de experiências também ao ministério petrino e ao seu serviço de iluminar os graves problemas da Igreja e do mundo entendidos em conotações diferentes de acordo com os lugares, os tempos e as culturas” (Introdução do Diretório da Visita Ad Limina, 1988).

Deste modo, a visita trata-se de “um instrumento e uma expressão concreta da catolicidade da Igreja, da unidade do colégio dos Bispos incorporada na pessoa do sucessor de São Pedro e marcada pelo lugar do seu martírio” (Nota Teológica do Diretório da Visita Ad Limina, 1988) na firme certeza de que, sendo Cristo o nosso mediador junto ao Pai, a Igreja é a unidade criada pelo Espírito Santo! Assim, toda a programação de nossos bispos nos próximos dias manifesta que, na Igreja, “a unidade tem um nome: Pedro, e uma sede: Roma” (Nota Teológica do Diretório da Visita Ad Limina, 1988).

Em suas arquidioceses e dioceses, nossos 49 bispos “transmitem a mesma fé, perpetuam a mesma missão salvífica, comunicam os mesmos sacramentos da graça, edificam e mantêm na unidade a mesma comunidade de crentes” (Nota Espiritual-Pastoral do Diretório da Visita Ad Limina, 1988) e, por ocasião desta visita, expressam a íntima relação entre suas dioceses e a Igreja em todo o mundo. Em nosso episcopado, peregrino em Roma e em união com o ministério petrino, “as Igrejas particulares se integram na Igreja universal e esta as alimenta” (Nota Espiritual-Pastoral do Diretório da Visita Ad Limina, 1988).

Nosso convite aos agentes de pastoral e a todo povo fiel é de orar pelos nossos bispos para que, nos próximos dias, com eles, nossos olhos e corações estejam voltados à Roma e, desta amada cidade, de onde o Papa Francisco pastoreia toda a Igreja, recebamos “luz, orientação, conforto e apoio” (Nota Espiritual-Pastoral do Diretório da Visita Ad Limina, 1988) para seguirmos a missão evangelizadora no Regional Sul 1 da CNBB!